

Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo ou Róseo Ano 40 - Nº 2340 - 31/03/2019



4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Sejam bem-vindos a este encontro com o Senhor e com os irmãos. Neste 4º domingo da Quaresma, o Domingo da alegria, testemunhamos a misericórdia sem limites do Pai, que aguarda nossa conversão, o nosso retorno para nos acolher em seu infinito amor. É tempo de reconciliação, de sentir a Páscoa do Senhor que se aproxima, para tudo transformar! Iniciemos nossa celebração festiva, tal como a do retorno do Filho perdido, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA [CD CF 2019, faixa 5]
Alegra-te, Jerusalém, / e quem no mundo te quer bem. / Se junte alegre para a festa / quem só curti a tristeza. / Contentes com satisfação, / transbordem de consolação!

1. Que alegria, quando me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
2. Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.
3. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

Ou:

Rejubilá-te, Cidade Santa! / Eis que vem o Rei que nos remiu! / Exultemos juntos de alegria: / nova páscoa ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: / vem chegando a libertação! / O Pastor que guia nossas vidas / vem nos dar um novo coração.
2. Escutemos a Palavra viva, / que nos leva para o rumo certo. / É o Deus que vai ao nosso lado / conduzindo-nos pelo deserto.

3. Despertemo-nos pro novo dia, / que expulsa toda a escuridão. / Ó Jerusalém, Cidade Santa, / confiemo-nos no seu perdão.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S.** Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

S. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Vamos acolher a Palavra de Deus, escutando atentamente o que Ele nos diz, certos de que sua Misericórdia vem ao nosso encontro, permitindo-nos o recomeço na Páscoa do Senhor que vem!

5. PRIMEIRA LEITURA (Js 5,9a.10-12)

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram

dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (SI 33 [34])

Provai e vede quão suave é o Senhor!

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

7. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[CD CF 2019, faixa 11]

Jesus Cristo, sois bendito, / o Ungido de Deus Pai! (2x)

O filho ainda longe, o Pai avistou / e correu ao encontro, abraçou e beijou!

9. EVANGELHO (Lc 15,1-3.11-32)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão e

fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um de teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e queridas irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, ajudai vossa Igreja a ser no mundo casa de acolhida e de Misericórdia, para todos os que, feridos pelos pecados e pela distância, desejam um encontro pessoal com vosso amor. Rezemos:

T. Atendei nossa prece, Senhor!

L. Senhor, fortalecei sempre com vossa graça a todos os bispos e presbíteros, ministros da Misericórdia e da Reconciliação, a serem como o Pai da parábola, acolhedores e generosos no perdão que vem de Vós. Rezemos:

T. Atendei nossa prece, Senhor!

L. Senhor, auxiliai os catecúmenos no caminho da fé, especialmente os que se preparam para acolher os Sacramentos na Vigília Pascal, para que perseverem no testemunho da vossa graça e da vossa Páscoa. Rezemos:

T. Atendei nossa prece, Senhor!

(Preces da Comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos juntamente com o pão e o vinho, frutos de nosso trabalho e esforço, o nosso desejo de conversão neste tempo favorável de reconciliação e Misericórdia.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[CD CF 2019, faixa 13]

1. Nossos dons apresentamos / em memória do Cordeiro; / revivemos os seus passos; / somos povo caminheiro.

Eis que o novo nascimento / da humana criatura / é sinal da Páscoa nova: / nesta mesa já fulgura!

2. É feliz quem persevera / na justiça e na verdade, / espalhando o bom perfume / e o frescor da caridade!

3. Nossa terra - grande ventre! - / é o lugar da esperança; / somos todos cultivados / no jardim da Aliança!

Ou:

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir: / um sonho tão normal. / Dissipei meus bens, o coração também; no fim, / meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, / voltei à vida, sou feliz.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.*

S. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre reconciliação, II

S. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

S. Corações ao alto.

T. *O nosso coração está em Deus.*

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. *É nosso dever e nossa salvação.*

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. *Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!*

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. *Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!*

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. *Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!*

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. *Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!*

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. *Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!*

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T. *Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!*

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. *Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!*

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. *Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!*

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *É necessário, filho, que te alegres: teu irmão estava morto e reviveu; perdido, e foi achado.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

[CD CF 2019, faixa 17]

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com

o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S. T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DA CAMPANHA

1. "Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações". / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas, / por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, //: somos em Cristo, hoje, novas criaturas! ://

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / "Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!"
3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!
4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

DA PERFEITA ALEGRIA

Jesus, com sua vida e morte, nos mostrou que só encontramos a fonte de nossa perfeita alegria no serviço à vida.

A nossa vida, desde sempre, é marcada pela busca da felicidade; somos indigentes, mendigamos a todo tempo a boa realização de nossa vida e a expressão mais forte dessa realização é a alegria, o contentamento por estar bem. Contudo, nos perdemos em meio ao vendaval de tantos caminhos que nos são propostos, a toda hora e em todo canto.

Foi neste contexto de busca que o Deus de Jesus Cristo veio ao encontro de Abraão: "Pois quando Deus fez a promessa a Abraão, não havendo alguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo, dizendo 'Eu te cumularei de bênçãos e te multiplicarei em grande número'" (Hb 6,13-14). Deus faz uma promessa a Abraão e assume como sua a busca da felicidade de Abraão e sua descendência. A alegria de Deus é a vida dos seus filhos: "...e como a noiva é a alegria do noivo,

assim também tu és a alegria de teu Deus" (Is 62,5).

Desde então, como diz Neemias, a alegria de Deus é a nossa felicidade: "Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força" (Ne 8,10). Essa alegria de Deus se expressa plenamente na entrega plena da vida Jesus em nosso favor: "Empenhemo-nos com perseverança no combate que nos é proposto, com os olhos fixos em Jesus, que em nós começa e completa a obra da fé. Em vista da alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, não se importando com a infâmia, e assentou-se à direita do trono de Deus" (Hb12, 1-2). Foi esta alegria que o anjo anunciou a Maria quando lhe disse: "...Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo" (Lc 1,28). Foi a percepção desta grandeza que levou Maria a exclamar: "...A minha alma engrandece o Senhor,

e meu espírito se alegra em Deus meu Salvador..." (Lc 1,46-47). Jesus, com sua vida e morte, nos mostrou que só encontramos a fonte de nossa perfeita alegria no serviço à vida.

É isto também que nos diz o Papa Francisco: "...Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, não se ouve a voz de Deus, não se goza da doce alegria do seu amor nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem..." (Papa Francisco, A alegria do Evangelho, 2). São Francisco intuiu e viveu muito bem esta mensagem e ditou ao seu confrade Frei Leão um texto intitulado: "Da verdadeira e perfeita Alegria".

Afastemo-nos de todo desânimo e persigamos a Perfeita Alegria.

Pe. Antonio Luiz de Araújo
Par. Jesus de Nazaré
(São Bernardo - Centro)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.

6ª feira: Sb 2,1.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

5º DTQ: Is 43,16-21; Sl 125(126); Fl 3,8-14; Jo 8,1-11.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista
Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre